

14/09/2020

APEOESP

106

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE SE POSICIONA CONTRA A VOLTA DAS AULAS PRESENCIAIS DURANTE A PANDEMIA

APEOESP, representada pela presidenta Professora Bebel, participou na manhã de segunda-feira, 14/9, de reunião virtual do Conselho Estadual de Saúde, que reúne representantes de órgãos governamentais e da sociedade civil.

Convidada para debater a questão da volta das aulas presenciais nas escolas da educação básica do Estado de São Paulo, a Professora Bebel apresentou o posicionamento da APEOESP contrário a esse retorno enquanto houver pandemia.

A posição da entidade está baseada em evidências científicas e nas recomendações da Organização Mundial da Saúde e da comunidade científica, além de estudos que vêm sendo realizados pelo próprio Sindicato como o que resultou no Manual para Escolas Saudáveis, elaborado em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil – seção São Paulo e o DIEESE. Presidenta da APEOESP falou sobre a condição dos prédios, a ausência de equipamentos de proteção individual e da ausência de procedimentos adequados de higienização, além de destacar a quantidade de pessoas que serão atingidas pela medida, que equivale à população do Paraguai.

Lembrou também da questão da mobilidade de professores e alunos, que deverão se utilizar dos meios de transporte, tanto o público como aquele contratado pelas prefeituras, para ir de casa para as escolas e vice-versa, destacando que as crianças podem ser assintomáticas, mas carregam alta carga viral, e são cuidadas por pessoas que estão nos grupos de risco, como por exemplo, idosos.

Ao final do debate, o Conselho foi sensível à argumentação da APEOESP e aos dados apresentados, tomando posição oficial contra a volta das aulas presenciais neste momento, que será encaminhada ao governo estadual.

Mais uma batalha vencida em defesa da vida, inclusive considerando que as comunidades escolares aceitam e acatam as recomendações do sindicato, recusando-se a participar da volta às escolas que o governo do Estado vem promovendo desde o dia 8/9, conforme levantamento diário que o Sindicato está realizando.

Os professores reafirmam que continuam na luta e só voltarão às escolas após a pandemia!

Secretaria de Comunicação